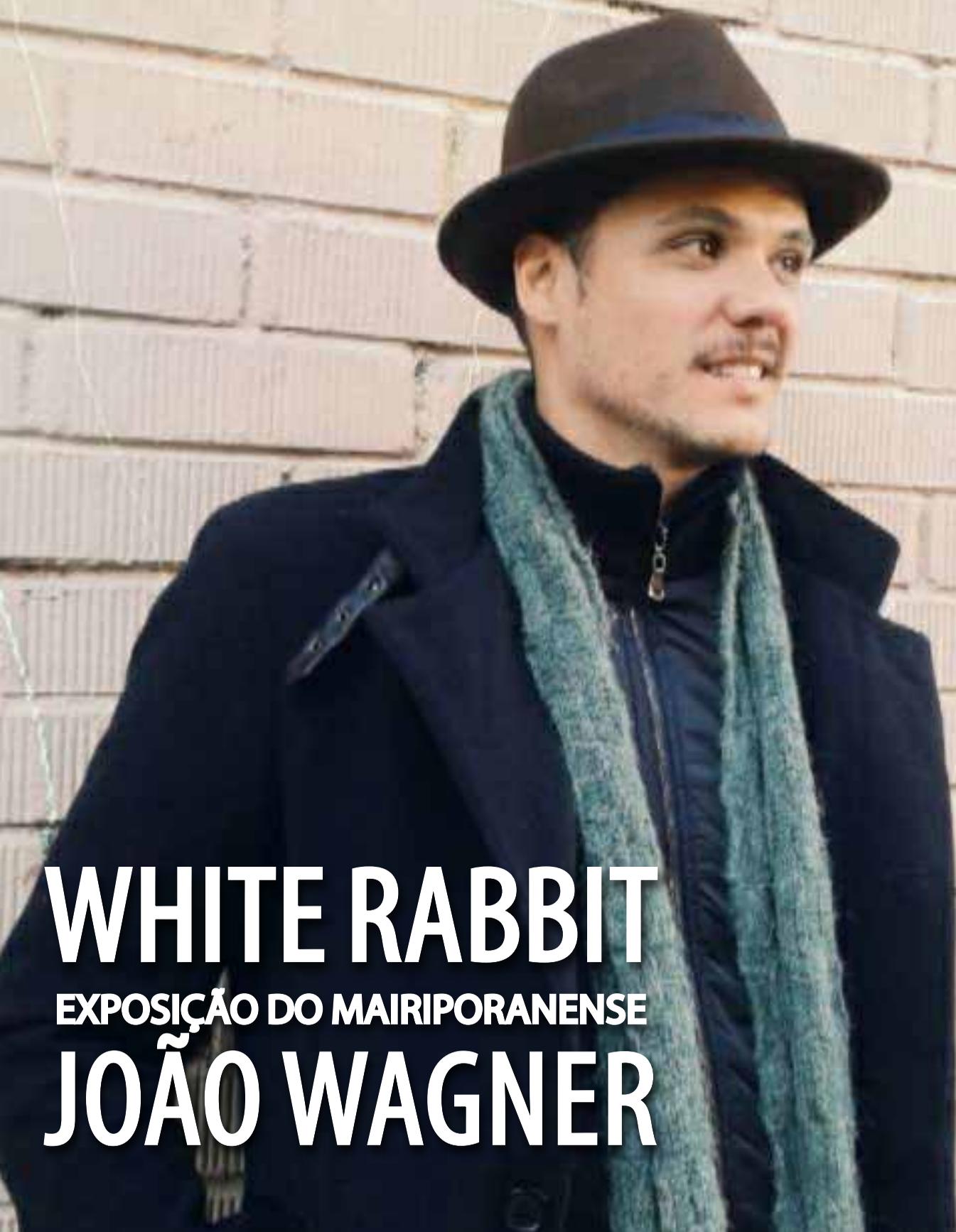


EDUCAÇÃO DIGITAL // CINEMA ANÔNIMO // PANTERA NEGRA // LIVRO

KULTURA

SEGUNDA-FEIRA, 19 DE FEVEREIRO DE 2018



WHITE RABBIT

EXPOSIÇÃO DO MAIRIPORANENSE

JOÃO WAGNER



HMFO

CLASSIC ROCK • 80's • 90's • POP • DISCO

www.hemisferiorock.com.br

22/02 - 5ª FEIRA - 20HS

MANIFESTO BAR RUA IGUATEMI, Nº 36C | www.MANIFESTOBAR.com.br

Abadejo com Mostarda

Delícias do Seo Dito



SEO DITO
BAR GASTRONÔMICO

Atibaia | seodito.com.br

SÃO PAULO CINEMA ANÔNIMO

16 A 28/02 GRÁTIS



Centro Cultural São Paulo

MOSTRA DE CINEMA GRÁTIS

SERÃO TREZE DIAS COM UMA EXTENSA PROGRAMAÇÃO NO CENTRO CULTURAL SP!

- EDUCAÇÃO DIGITAL - 4
- PROTEÇÃO À MULHER - 7
- ESTANTE DE LIVROS - 14
- CAPA | JOÃO WAGNER - 16
- SHOW OTTO POWER TRIO - 20
- EXPOSIÇÃO INCLUA-ME - 26
- CRÍTICA DE CINEMA - 30



KULTURA

Editor: Maurício Araújo

Folha Opinião Comunicação, Eventos e Jornalismo Ltda
Rua Cardoso César, 363, Centro, Mairiporã – CEP: 07600-000

Redação e publicidade:

4419-3902 / 99529-2619 / redacao@folhaopiniao.com.br / comercial@folhaopiniao.com.br

Reportagem: Victória Contreras

Editoração eletrônica: Mariana Moura Lima

Colaboradores: Kalinka Kaminski, Tamires Ramalho, Italo Medeiros e Tarcílio de Souza Barros.

EDUCAÇÃO DIGITAL

CAROLINA DE AGUIAR TEIXEIRA MENDES

Em dezembro de 2000, os Estados Unidos aprovaram o “Children’s Internet Protection Act”, também conhecido como CIPA, que exige que escolas e bibliotecas subsidiadas pelo governo federal possuam uma tecnologia que garanta que menores não tenham acesso a conteúdos obscenos, pornografia infantil e outros conteúdos a eles inapropriados. Assim, os estabelecimentos acabaram por adotar filtros, visando evitar o contato dos alunos com tais materiais.

Devido ao fato de filtros e outras tecnologias serem imperfeitos, e poderem, inclusive, acabar por filtrar recursos educacionais úteis, alguns ainda defendiam a adoção de soluções paralelas ao problema. Neste sentido foi aprovado o “Child Online Protection Act” (COPA) e criada uma comissão para estudar métodos de redução do acesso de menores a materiais de cunho sexualmente explícito. A comissão, formada por representantes da indústria de tecnologia e serviços online, importantes agências federais, grupos defensores dos direitos de crianças e adolescentes, grupos religiosos, educadores e bibliotecários, concluiu que uma combinação de fatores (ações técnicas, legais, econômicas e educacionais) seria a melhor solução.

Por seu turno, no estado americano da Virgínia, foi aprovada uma lei que obriga às escolas públicas a ensinarem sobre Segurança na Internet. A lei – com vigência a partir do primeiro dia de julho de 2006 – exige que o Departamento de Educação daquele estado elabore instruções sobre a inclusão da disciplina na grade curricular. Antes mesmo da lei, várias escolas já haviam adotado a disciplina em período de aula ou mesmo informalmente.

Workshops também têm surtido efeito nos Estados Unidos. Em se tratando de adolescentes, impera a idéia “comigo não acontece” mas, quando se é colocado diante de grupos de pessoas que já passaram por uma situação de perigo na Internet, ou, pelos menos, os educadores usam exemplos reais detalhados para dar ênfase aos perigos online, a mensagem é recebida. “É necessário que os alunos consigam visualizar a si ou a seus amigos na história”, diz Parry Aftab, diretora da ONG americana Wired Safety.

Na Grã-Bretanha, em 2002, o Departamento de Ciência da Informação da Universidade de Loughborough conduziu auditoria em 577 escolas inglesas, visando a coleta de dados sobre o que se tem feito em relação às práticas de segurança online. Alguns dos quesitos analisados foram: existência de filtros, políticas de uso da Internet, monitoramento e educação dos alunos; métodos de ensino de segurança online; métodos de implementação das políticas de uso e de identificação da fonte de informações sobre segurança e, ainda, se estas informações recebidas são realmente colocadas em prática.

Segundo pesquisa britânica, 61% dos professores não se sentem preparados para lidar com a educação digital. Os professores não

precisam entender tudo de tecnologia, mas pelo menos necessitam saber sobre os riscos online. As escolas britânicas tendem a acreditar que a educação digital se limita a aplicações que envolvam o ambiente escolar, deixando de lado assuntos como bate-papos, mensagens instantâneas e P2P, por exemplo. Acreditam que, por serem assuntos que não fazem parte do dia-a-dia escolar, devem ficar sob responsabilidade dos pais. Questionamos esta posição.

Em Portugal, ao nível do 1º, 2º, 3º ciclo de ensino e ensino secundário, não existe uma grade curricular que aborde questões da segurança online aos mais novos. O foco é todo na aprendizagem das ferramentas básicas (processador de texto, folha de cálculo, etc.) e nas aplicações básicas relacionadas ao acesso à Internet. No entanto, há margem para que os professores abordem outras questões com os alunos, mas fica sempre ao critério do professor. Assim, um ou outro professor adota atitudes louváveis mas, mesmo assim, ainda precisam de ajuda. E o mesmo acontece com os pais.

Nos restantes países de língua oficial portuguesa, o desafio é o de conseguir levar as tecnologias de informação e comunicação às populações, já que faltam equipamentos, softwares, entre outros.

No Brasil, fala-se muito em Inclusão Digital, mas pouco em Educação Digital. Enquanto governos e empresas multinacionais investem em equipamentos e no ensino sobre como usar as ferramentas básicas, falta instrução a respeito do uso correto, de acordo com princípios básicos de cidadania.

Pesquisando sobre o assunto, descobrimos uma professora brasileira chamada Cleide Muñoz, que ministra aulas de ética na informática a alunos de 5ª série a 8ª série. A atitude de Cleide é, de fato, louvável. Mas, no geral, ainda impera uma sensação de insegurança nesta “colcha” globalizada mas retalhada. “Segurança na Internet”, “Ética na Informática”, “Cidadania Digital”: é necessário organizar a disciplina e preparar os professores para um ensino completo e adequado.

É por esse motivo que estamos desenvolvendo o projeto “Educação Digital”, que engloba lições sobre Segurança e Privacidade, e Cidadania e Ética Digital. A princípio são ministradas palestras a mantenedores de escolas, professores, pais e alunos, sempre em grupos separados e com foco nas necessidades de cada grupo. Num futuro não muito distante vislumbramos a possibilidade de adicionar a disciplina à grade curricular, seja como matéria independente ou parte de disciplinas afins, como a Informática.

O importante é não perder tempo. Vivemos em uma nova era – a Era Digital – em que as informações são bombardeadas em velocidade espantosa. Somos a Sociedade da Informação! Se não dermos a devida atenção a este novo tipo de educação, as crianças de hoje serão os adultos confusos, perdidos e desinformados de amanhã. Ficaremos de braços cruzados?

FIQUE ATENTO...

PRIMEIRA CHAMADA BOLSAS Prouni

MEC divulga aprovados da primeira chamada do Prouni. Se você estava esperando o resultado do Prouni 2018, então não precisa mais ficar ansioso. O Ministério da Educação (MEC) acabou de divulgar quem são os aprovados da primeira chamada do programa.

Para saber se você conseguiu passar na primeira chamada, é muito fácil. Veja os passos:

- Entre no link: <http://siteprouni.mec.gov.br> (outra opção é entrar diretamente no site: <http://prounialuno.mec.gov.br/>);

- Clique em "Ver Resultado";

- Informe os seguintes dados: número de inscrição no Enem, senha e figura pedida.

Pronto! Agora, é só ver se você foi convocado para sua primeira ou segunda opção. Caso você ainda não tenha sido aprovado, calma! A segunda chamada do Prouni será divulgada no dia 2 de março.

Agora, se você foi aprovado, parabéns! Porém, fique atento ao período de inscrição, que será de 15 a 23 de fevereiro, e também para conseguir os documentos exigidos para a matrícula.

MÁRIO DE ANDRADE EXIBE FILME DE CHAPLIN COM MÚSICA AO VIVO

A Casa Mário de Andrade, que integra a Rede de Museus-Casas Literários da Secretaria da Cultura do Estado de São Paulo, promoverá a primeira edição do Cinegruta, com a exibição do curta-metragem "Rua da Paz" (1977), de Charles

Chaplin.

O filme terá o acompanhamento de uma trilha sonora executada ao vivo pelo músico Gabriel Levy. A sessão, gratuita, será realizada em 28 de fevereiro, às 19h.

No curta, Carlitos (interpretado por Charles Chaplin) é um andarilho que conhece Edna em um centro de ajuda social no bairro por onde perambula. Para impressioná-la, ele aceita ocupar o posto vago do policial que supervisiona a Easy Street – na verdade, uma rua sem lei. Para conquistar a garota, o protagonista deve enfrentar o vigarista que domina o local, ajudar os pobres e defender as mulheres.

Essa é a primeira vez que Gabriel Levy musicaliza um filme de Chaplin. Para as atividades, o artista utilizará acordeom, teclado e percussão. O filme tem duração de 24 minutos e serão promovidas três sessões no mesmo dia, com participação máxima de 10 visitantes em cada uma.

O Cinegruta ocupa um espaço do porão da Casa Mário de Andrade, local recentemente recuperado, que deverá abrigar eventos e exposições. Na ocasião, o público poderá conhecer o ambiente em que o poeta colecionava revistas e jornais.

Os ingressos devem ser retirados no local com antecedência de uma hora.

Data: 28/02/2018, das 19h às 21h

Endereço: Rua Lopes Chaves, 546 – Barra Funda

Telefones: (11) 3666-5803 / 3826-4085

Recomendação etária: livre

Ingressos gratuitos: retirar com uma hora de antecedência no local (10 vagas)

UNESP COM VAGASS PARA EAD

A Universidade Estadual Paulista (Unesp) oferece 70 cursos nas áreas de Exatas, Humanas ou Biológicas, em plataforma online e totalmente gratuita. Os professores da rede estadual podem fazer quantas disciplinas preferirem, por meio do programa Universidade Aberta.

Ciclos da natureza e dinâmica da paisagem, Caminhos do pensamento geográfico, Energia elétrica e reações químicas e Conteúdos e Didática de Educação Física são alguns dos conteúdos disponíveis. Os interessados podem conferir todos os cursos pelo endereço eletrônico <https://unespaberta.ead.unesp.br>.

Os internautas devem criar um login e senha de acesso. No material didático, os candidatos encontrarão exercícios de múltipla escolha e a oportunidade de interagir com outras pessoas, além de entrar em contato com os docentes para tirar dúvidas. Para os cursos da Universidade Aberta, a Unesp não emite certificação.

A Unesp Aberta é um ambiente de aprendizagem on-line e gratuito que oferece a oportunidade de formação e aperfeiçoamento em diversas áreas do conhecimento para pessoas com acesso a internet no Brasil e no mundo. É uma iniciativa da Reitoria da universidade, em parceria com o Núcleo de Educação a Distância, que passa a disponibilizar recursos pedagógicos digitais desenvolvidos para profissionais de ensino.



É hora de comemorar.

**GRANDES OPORTUNIDADES
NA SODIMAC HOMECENTER**

TUDO PARA CONSTRUIR, REFORMAR E DECORAR.
OPORTUNIDADES DIRETO DA FÁBRICA PARA VOCÊ FAZER A FESTA.



EMPRÉSTIMO CONSIGNADO

PARA VOCÊ, **SERVIDOR PÚBLICO,**
APOSENTADO OU PENSIONISTA DO INSS,
APROVEITAR OS MELHORES MOMENTOS
DA SUA VIDA COM TRANQUILIDADE.



CRÉDITO SEM BUROCRACIA PARA SERVIDORES E APOSENTADOS

DE TODAS AS SECRETARIAS

Você pode adquirir empréstimos e o valor das parcelas é descontado diretamente da sua folha de pagamento ou do seu benefício (no caso de Aposentados e Pensionistas do INSS). As taxas do crédito consignado são menores do que do crédito tradicional e variam de acordo com o valor contratado. Com esse crédito, você pode quitar suas dívidas, reformar a casa, viajar e realizar seus objetivos.

Ligue e faça sua simulação de crédito ou cartão
(11) 4625-0875 ou WhatsApp 96165-6430.



SERVIÇOS DE PROTEÇÃO À MULHER

O Estado de São Paulo é pioneiro na prestação de serviço para o atendimento às mulheres vítimas de violência. Em 1985, foi o primeiro do Brasil a criar uma delegacia especializada em atender mulheres vítimas de diferentes tipos de agressão.

Atualmente, São Paulo conta com 133 delegacias do tipo, nove delas localizadas na capital, 19 na Região Metropolitana, e 108 no interior e litoral. São Paulo é o Estado com a maior rede do país de delegacias especializadas no atendimento à mulher, com 36% de todas as unidades existentes no Brasil.

Em 2016, outro marco foi registrado na proteção à mulher em São Paulo: o Estado ganhou a 1ª Delegacia de Defesa da Mulher (DDM) que funciona 24 horas por dia, no centro da capital, durante os sete dias da semana.

Apesar de haver as específicas Delegacias de Defesa da Mulher (DDM), todas as delegacias do Estado estão preparadas para atender ocorrências relacionadas à violência contra a mulher. A linha de frente de atendimento recebe treinamento para essa finalidade.

CPTM, Metrô e EMTU se unem contra abuso sexual nos transportes

Além das delegacias, O Estado adota diferentes iniciativas e procedimentos para melhorar a proteção da mulher também no atendimento de ocorrências policiais. Entre elas, a inserção de informações sobre medidas judiciais protetivas, que estão disponíveis on-line, nos tablets utilizados por policiais militares em missões de patrulhamento e de atendimento de ocorrências.

Quem for vítima de qualquer forma de violência, seja ela física, sexual ou moral, deve procurar a DDM mais próxima ou qualquer outra delegacia (veja aqui a mais próxima a você). Confira neste link as unidades do Estado de São Paulo que são de atendimento exclusivo à mulher

– as da capital estão relacionada abaixo.

Ações e apoio à mulher em São Paulo

Ao fazer o registro da denúncia, a mulher pode solicitar uma medida protetiva de urgência, que é uma medida cautelar para impedir que o agressor se aproxime da vítima. Na delegacia, ela também será informada sobre os seus direitos e receberá orientação jurídica.

Em caso de violência física, a mulher passará por um exame de corpo de delito. Essa providência é ainda mais necessária nos casos de violação sexual. As denúncias a qualquer tipo de agressão podem ser feitas pelo telefone 180. Entretanto, o inquérito policial só pode ser iniciado com o registro da ocorrência pela vítima na delegacia.

Na capital e Grande São Paulo, as vítimas de crime sexual são encaminhadas ao Hospital Pérola Byington – Centro de Referência da Mulher, para serem atendidas e medicadas pelo Núcleo de Atendimento Integral à Mulher em Situação de Violência Sexual, do Programa Bem me Quer, da Secretaria de Estado da Saúde. Nos demais municípios, elas serão encaminhadas a instituições de apoio especializadas.

No Núcleo, a mulher receberá orientações sobre prevenção à gravidez decorrente da violência sexual, de infecção pelo HIV, doenças sexualmente transmissíveis (DST), hepatite B, atendimento psicológico e social, e outros tipos de providências. O pronto atendimento funciona 24 horas, todos os dias da semana.

A Secretaria da Justiça e da Defesa do Estado de São Paulo, por meio do Centro de Referência de Apoio a Vítimas de Crimes Violentos (Cravi), mantém um trabalho de apoio jurídico e psicológico para mulheres vítimas de violência. O atendimento é feito por seleção, tendo por base relatórios da Justiça sobre casos de agressão à mulheres.



DELEGACIAS DE DEFESA DA MULHER NA CIDADE DE SÃO PAULO

1ª DELEGACIA DE DEFESA DA MULHER – CENTRO
RUA DR. BITTENCOURT RODRIGUES, 200 – TÉRREO
TELEFONE: (11) 3241-3328 (24 HORAS)

2ª DELEGACIA DE DEFESA DA MULHER – SUL
AVENIDA ONZE DE JULHO, 89 – TÉRREO
TELEFONE: (11) 5084-2579

3ª DELEGACIA DE DEFESA DA MULHER – OESTE
AVENIDA CORIFEU DE AZEVEDO MARQUES, 4300 – 2º ANDAR
TELEFONE: (11) 3768-4664

4ª DELEGACIA DE DEFESA DA MULHER – NORTE
AVENIDA ITABERABA, 731 – 1º ANDAR
TELEFONE: (11) 3976-2908

5ª DELEGACIA DE DEFESA DA MULHER – LESTE
RUA DR. CORINTO BALDOÍNO COSTA, 400 – 2º ANDAR
TELEFONE: (11) 2293-3816

6ª DELEGACIA DE DEFESA DA MULHER – SANTO AMARO
RUA SARGENTO MANOEL BARBOSA DA SILVA, Nº 115 – 2º ANDAR
TELEFONE: (11) 5521-6068 E 5686-8567

7ª DELEGACIA DE DEFESA DA MULHER – SÃO MIGUEL PAULISTA
RUA SABBADO D'ANGELO, 46 – ITAQUERA – TÉRREO
TELEFONE: (11) 2071-3488

8ª DELEGACIA DE DEFESA DA MULHER – SÃO MATEUS
AVENIDA OSVALDO DO VALLE CORDEIRO, 190 – 2º ANDAR
TELEFONE: (11) 2742-1701

9ª DELEGACIA DE DEFESA DA MULHER – PIRITUBA
AVENIDA MENOTTI LAUDISIO, 286 – TÉRREO
TELEFONE: (11) 3974-8890

Nós estamos preparados para o futuro. E você?



Publicidade e Marketing

LEVANDO SUA MARCA PARA A NOVA ERA DIGITAL.



11 3136.0687 • contato@toulousecomunicacao.com.br • toulousecomunicacao.com.br

A proposta do Refúgio Pasárgada é, acima de tudo, ser um local de convivência e não um espaço de consumo.

A ideia é oferecer um ambiente que estimule a troca de ideias, com muito aconchego e descontração.

Você pode locar para temporada ou se preferir utilizar nosso serviço de day use e promover um encontro entre amigos para almoços ou jantares.

Atendemos a grupos de no mínimo 6 pessoas, você pode formar seu próprio grupo de amigos ou participar de um de nossos encontros.

Esperamos sua visita.

Rua Maranduba - Recanto da Caceia - Mairiporã
@refugiopasargada

Tel.: 4419-1075 Whatsapp 98116-1018

Vou-me
embora
para
Pasárgada



ENCONTROS TURÍSTICOS NO BALNEARIO DE ATIBAIA

1º Domingo das 8h às 11h
Cicloturismo Rural
Mountain Bike



2º Domingo das 9h às 14h
Encontro de Autos Antigos e
Especiais do Atibaia e Região



3º Domingo das 9h às 12h
Expomotos e Passeio
Motociclistico



4º Domingo das 9h às 12h
Expo Offroad (4x4)
Passeio fora de Estrada



Eventos gratuitos
Informações: 4411-7577

Secretaria de
Turismo



Prefeitura da Estância de

Atibaia



APRESENTA

MATO CHEIO

FUGA DEGENERADA

Dias 22, 23, 24 e 25 de Fevereiro - 2018
Quinta a sábado 19h / Domingo 18h
CCNJ - Centro de Culturas Negras do Jabaquara
Rua Arsênio Tivolieri, 45 - Jardim Oriental - SP
Tel: (11) 5011-2421

Entrada Franca
(retirar ingresso 1h antes)

Classificação: 12 anos

Dias 03 e 04 de Março - 2018
Sábado 21h30 / Domingo 18h
Galpão Cultural Humbalada
Av. Grande São Paulo, 282 - Parque Brasil - SP
Tel: (11) 5661-6534

Mais informações

  Carcaça de Poéticas Negras
 carcacadepoeticasnegras@gmail.com

Realização:



Patrocínio:



Apoio:

funarte

MINISTÉRIO DA CULTURA



CASA



www.tomaopinao.com.br

Segunda-feira, 19 de fevereiro de 2018

ETECS INICIAM CURSOS ADAPTADOS À REFORMA DO ENSINO MÉDIO

As Escolas Técnicas Estaduais (Etecs) são as primeiras unidades de ensino públicas do Brasil a oferecer alternativas de cursos já adequadas às orientações da Reforma do Ensino Médio: o Ensino Médio com Habilitação Técnica Profissional e o Ensino Médio com Qualificação Profissional. No processo seletivo para o primeiro semestre deste ano, 33 Etecs, administradas pelo Centro Paula Souza, abrem vagas para uma dessas opções, ampliando a oferta atual – e não como substituição às existentes.

Aprovada em fevereiro de 2017, a Lei da Reforma do Ensino Médio prevê a divisão do currículo em conteúdo comum e assuntos específicos, de acordo com o itinerário formativo escolhido pelo estudante: Linguagens, Matemática, Ciências da Natureza, Ciências Humanas e Formação Técnica. Ligado ao Governo do Estado de São Paulo, o Centro Paula Souza está sendo pioneiro na implantação das mudanças.

“Além de responder às propostas da nova lei para o Ensino Médio, esse projeto atende à demanda de jovens que desejam fazer um curso integrado estudando em período único, de manhã ou à tarde. Dessa forma, ele fica disponível para fazer um estágio, trabalhar ou se envolver em outras atividades”, explica o coordenador de Ensino Médio e Técnico do Centro Paula Souza, Almério Melquíades de Araújo.

Mais cursos

O Centro Paula Souza já oferece a alternativa do integrado,

mas cursado em dois períodos – o Ensino Técnico Integrado ao Médio (Etim). O Vestibulinho ofereceu 1.741 vagas para o Ensino Médio com Habilitação Técnica Profissional para os seguintes cursos: Administração, Cozinha, Hospedagem, Logística, Nutrição e Dietética, Programação de Jogos Digitais, Química, Recursos Humanos, Serviços Jurídicos e Serviços Públicos.

Outras 395 vagas foram distribuídas para o Ensino Médio com Qualificação Profissional para Administrador de Banco de Dados, Assistente de Recursos Humanos e Auxiliar Administrativo/Finanças/Marketing e Comercial.

O Ensino Médio com Habilitação Técnica tem de 2.800 a 3.000 horas de carga horária ao longo dos três anos, cursadas em um único período (manhã ou tarde). Já o Ensino Médio com Qualificação Profissional tem 2.400 horas de carga horária ao longo dos três anos, também cursadas em um único período (manhã ou tarde). São 1.800 horas para os componentes da Base Curricular Comum e mais 600 para a área diversificada. Trata-se da carga mínima estabelecida pela nova lei no período de transição (depois de 2022, os cursos terão que oferecer 3.000 horas).

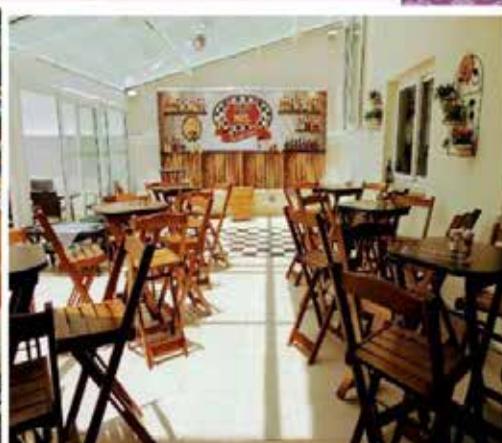
Além do Ensino Médio Regular, com 2.500 horas, atualmente as Etecs já oferecem o Etim, que tem de 3.600 a 4.100 horas, dependendo do curso; e os cursos técnicos (sem Ensino Médio), com carga horária de 1.200 a 1.600 horas.



CONFIRA AS MESAS BISTRÔS PARA LOCAÇÃO...
UMA NOVIDADE DA SEVEN ARTS

BISTRÔS COM UM DESIGN DIFERENCIADO
PARA SEU EVENTO VIRAR UM
ACONTECIMENTO.

(11) 96251-1647 (11) 94611-7800
sevenartseventos@gmail.com



ROMEU E JULIETA

ANTE A INTOLERÂNCIA

TARCILIO DE SOUZA BARROS

Relendo a obra prima Romeu e Julieta escrita em 1597 pelo dramaturgo William Shakespeare vamos concluir ser esta à mais emblemática obra da literatura mundial sobre o amor.

A história se passa na cidade de Verona, onde os filhos de duas famílias tradicionais, os Capuleto, e os Montagua que se odeiam. Romeu e Julieta vão configurar o drama de amor, mais célebre da humanidade.

O amor dos personagens rendeu telas de pinturas clássica, na música, na poesia, em filmes e na dança. Há cinco anos atrás se apresentou no palco do Teatro Alfa o Ballet de Monte Carlo com uma encenação moderna e coreografia de Jean-Christophe Maillot a história de Romeu e Julieta. Foi um dos grandes momentos do Balê Contemporâneo no Brasil.

No "Plot" Juliana Capuleto é filha única dos Capuleto, e Romeu Montecchio, filho único dos Montecchio. Ambos são protagonistas de um amor onde se apaixonam perdidamente. No entanto, as famílias tem uma longa história de disputas. Romeu que pretende casar com Rosalina, muda de ideia quando conhece Juliana filha única dos Capuleto. Após o encontro, decidem se casar, após terem se encontrado num baile que ocorreu na cidade de Verona. Entretanto, eles desconhecem suas origens, nem imaginam que àquele amor pode causar muitos problemas.

Com a esperança das famílias se entenderem, Frei Lourenço amigo e confidente de Romeu realiza secretamente o casamento dos jovens.

Uma das peripécias da obra é o duelo que ocorre entre Teobaldo, primo de Julieta e Mercúrio, amigo de Romeu. Como resultado da briga, Teobaldo e Mercúrio morrem.

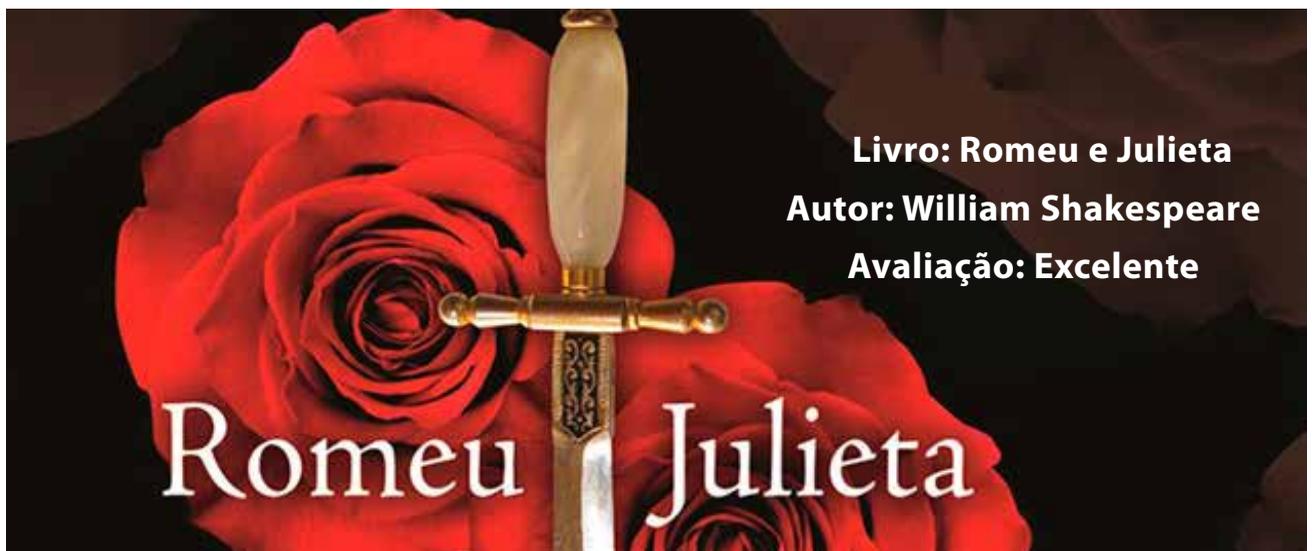
Julieta está prometida para Páris, um jovem nobre e parente do Príncipe de Verona. Julieta tenta adiar a data do casamento com Páris, porem sem sucesso. Desesperada com esse fato Juliana decide pedir ajuda ao Frei Lourenço. Este manda uma carta à Romeu para revelar seu plano para salvar a união do casal.

Romeu sem saber se Juliana está viva ou morta compra veneno num Boticário, vai à Cripta da família Capuleto, ali encontra Páris seu rival, como pretendente de Julieta. Eles lutam e Romeu o mata. Após a morte de Páris, Romeu toma o veneno. Julieta deitada na Cripta sob efeito de um sonífero por Frei Lourenço desperta, e compreende que Romeu tomou o veneno, se mata com o punhal de seu amado.

Por fim, proibidos de viverem uma história de amor em vida, eles escolhem a morte.

Muitos leitores poderão julgar ser a narração um melodrama. Longe disso a obra é dividida em cinco tragédias com um texto valioso em escorreitas palavras.

Recordo que estando em Verona como demais visitantes fui conhecer a casa que abrigou os amantes. O famoso balcão de pedra onde Julieta abria os braços para acolher Romeu. Multidão de jovens visitam o local, as moças suspiram de amor como Julieta, e os rapazes aspiram ser como Romeu.





curso livre
**LIGHTROOM
BÁSICO**

Suas fotos do jeito que você queria que fossem registradas.

Equilibre contraste, brilho, gama e outros elementos de iluminação, organize e compartilhe suas fotografias com o software da Adobe.



APRENDIZADO E CONHECIMENTO PARA SEMPRE.

Acesse www.sp.senac.br/lapascipiao e conheça a programação completa da unidade.

(11) 3475-2200

Rua Scipião 67 - Lapa



JOÃO WAGNER

Formado em Desenho e Plástica pela Faculdade de Ensino Superior de Bragança Paulista (FESB), João Wagner de Souza, 32 anos, ensina artes na rede pública de educação desde 2015, passando por escolas como Hermelina Albuquerque Passarella, Nide Zain Cardoso e Arthur Wengril.

Wagner já foi premiado em salões de artes plásticas com os títulos de menção honrosa durante dois anos conquistou a segunda colocação no ano “XII Salão de Artes Plásticas” do município de Mairiporã, em 2005. Um ano antes, Wagner formou uma das bandas celebradas em atitudes fora dos padrões comuns e repertório diferenciado, a White Rabbit, interpretando Jefferson Airplane, Mutantes, Made in Brazil entre outros, cujos ensaios aconteciam no estúdio Porão, no bairro jardim Pinheiral.

Comer e beber

Gosto de me arriscar na cozinha, mas ainda sou preguiçoso com as vasilhas de alumínio.

Adoro chocolate e botecos, mas hoje bebo pouco e apenas em, reuniões com amigos.

Ponto de paz

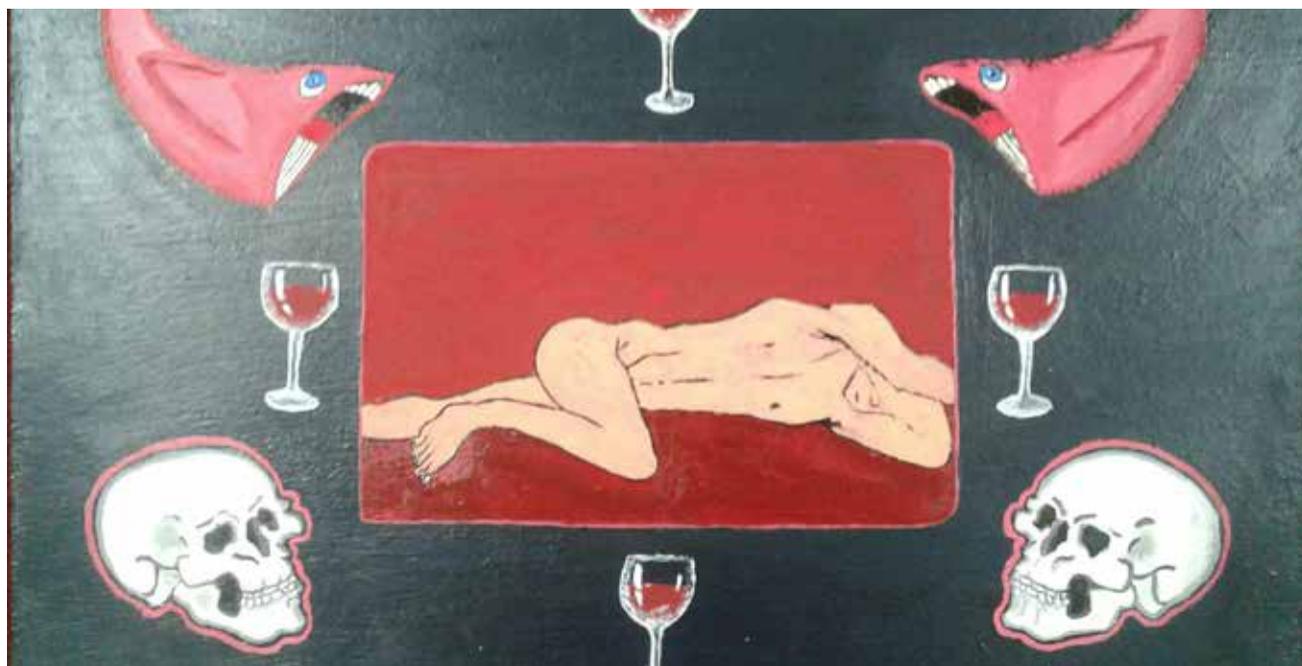
Pra mim é tudo o que provoca sensação de admiração e encantamento como leitura, pintura, música, casa e família.

O que está plantado?

Vejo uma carreira sendo construída com auto reflexão e deixando questionamentos sobre o mundo entre as pessoas que encontrei pelo caminho, que são muitas. No futuro, gostaria de colher bons frutos, e tenho certeza de que, entre eles, também estarão ervas daninhas e amargas, mas acredito ter plena consciência de que eu mesmo escolhi as sementes, deliberadamente, e que não levarei arrependimentos.

O próximo passo

Concluir meu mestrado em Portugal e, quem sabe, estender os estudos para outras áreas. Quero continuar fazendo com que a vida valha a pena.



VERNISSAGE

Sábado, 16h, Wagner começa a receber o público em sua primeira exposição individual, que aconteceu no Bar e Barbearia 45A, no bairro vila Sabesp, em Mairiporã. A ideia veio do amigo, Thiago Oliveira, que conseguiu convencer o artista à fazer uma exposição antes da partida para Portugal, onde irá realizar seu mestrado em Museologia.

“Fiquei relutante, pois estou poupando para os custos da minha estadia em terras lusitanas. Mas, logo me veio a ideia de promover o evento agregando um sentido maior, pensei. Já não seria apenas a minha primeira exposição individual, mas também um movimento para angariar fundos e assim ajudar a custear minha viagem. Daí iniciei uma campanha via redes sociais, utilizando o Whatsapp e Facebook”, comentou Wagner.

E o objetivo do evento foi alcançado. “Primeiro, com o dinheiro arrecadado com a venda das pinturas eu consegui pagar toda a documentação necessária para a retirada do meu visto de estudante além de pagar minha passagem para Portugal, e em segundo, a exposição e festa de despedida com os amigos intitulada “White Rabbit” À Procura do Coelho Branco” foi realizada com grande sucesso, já que todas as pinturas já estavam vendidas, graças a ajuda desses amigos colaboradores queridos, onde pude agradecer-lhes expondo os frutos deste processo criativo e inspirador na vernissage tão sonhada. Posso dizer que foi um momento mais que agradável e que levarei na memória para sempre”, finalizou.

Quanto ao título dado à exposição, White Rabbit, foi o nome da primeira banda que Wagner formou com amigos há 15 anos, Marcio Pedro Santos e Leandro Forte, que também tocaram no evento, dando origem a um suave movimento de aspiração do público presente.





JOÃO WAGNER



www.guiacomercialbrasil.com.br

Mais que um Guia,
um Parceiro de Negócios.



Rua Pio XII, 233 - Centro - Mairiporã - SP

(11) 94611-7793 

20 ANOS ABSOLUTA

20

ANOS


ABSOLUTA
CERTEZA DO MELHOR NEGÓCIO

**SEU USADO
VALE MAIS**



ABSOLUTA
CERTEZA DO MELHOR NEGÓCIO

São Paulo

(11) **3617-7777**

OTTO POWER TRIO



Dias 24 e 25/2

O cantor e compositor pernambucano revisita os maiores hits de seu repertório, agora com formação exclusiva "Power Trio".

sábado, às 19h, e domingo, às 18h – 90min – livre – Sala Adoniran Barbosa (622 lugares)

R\$25,00 – a venda estará disponível na bilheteria em seu horário de funcionamento (terça a sábado, das 13h às 21h30, e domingos, das 13h às 20h30), e no site Ingresso Rápido

SÃO PAULO CINEMA ANÔNIMO

16 A 28/02 GRÁTIS



MOSTRA SÃO PAULO CINEMA ANÔNIMO

Existe um cinema paulista? Ou melhor, é certo que existe cinema paulista, mas é legítimo falar de um cinema paulista? O que faz do cinema paulista um cinema paulista? As indagações são críticas, não depreciativas. Propor uma mostra sobre o cinema paulista significa, antes de tudo, examinar essas questões. Respostas inventivas e não menos surpreendentes, no caso de havê-las, delas dependem o valor da mostra – e também dos filmes, pois são deles que são feitas nossas respostas.

O Centro Cultural São Paulo recebe a mostra São Paulo – Cinema Anônimo, com curadoria de João Campos e Rodrigo Pinto, que propõe definir um cinema paulista dentro do cenário independente, com sessões de longas e curtas-metragens contemporâneos, promovendo debates com realizadores e curadores da mostra.

Sala Lima Barreto (99 lugares)

grátis – a bilheteria será aberta uma hora antes da primeira sessão do dia (consulte a programação completa das duas salas de cinema do CCSP no site Circuito Spcine)

PROGRAMAÇÃO

dia 15/2 – quinta

16h Sinfonia da Necrópole | 19h Curtas 2

dia 16/2 – sexta

16h Curtas 1 | 19h Jovens infelizes ou um homem que grita não é um urso que dança

dia 18/2 – domingo

15h Recado para o mundo, de Diogo Noventa |

17h Curtas 3 | 19h30 O que se move

dia 20/2 – terça

16h Proxy reverso | 19h Curtas 4

dia 21/2 – quarta

16h Precisamos falar do assédio | 19h Curtas 5

dia 22/2 – quinta

16h Ressuscita-me: A luta vive + Filme de aborto

19h Curtas 6

dia 23/2 – sexta

15h Escolas em Luta | 17h Curtas 7

19h Cinema paulista: Passado, presente e futuro

dia 24/2 – sábado | 15h Curtas 8

18h Videolência + Debate: Cinema entre coletivos e movimentos sociais

dia 25/2 – domingo

15h Curtas 9 | 17h Os dias com ele | 19h30 Curtas 10

dia 27/2 – terça

16h Avanti Poppolo | 19h Curtas 11

dia 28/2 – quarta

16h A+B = C + Nova Dubai

19h Debate: O queer enquanto forma

SINOPSES E FICHAS TÉCNICAS

A+B = C, de Steffi Braucks (Brasil, 2015, 21min)

Algumas imagens nunca encontram os olhos.

Avanti Poppolo, de Michael Wahrman (Brasil, 2014, 72min)

Um dia, André encontra uma série de películas Super

CINEMA

8mm, filmadas por seu irmão durante a ditadura militar dos anos 1970. Com estas imagens, ele se lembra das histórias vividas por seu pai, um homem que até hoje espera pelo

filho, desaparecido há mais de 30 anos.

Curtas 1

Entre nós, dinheiro, de Renan Rovida

(Brasil, 2011, 25min, 16 anos)

Filme dos outros, de Lincoln Péricles

(Brasil, 2015, 20min, 14 anos)

Um plano pode bastar II, de Coletivo Cinefusão

(Brasil, 6min, 14 anos)

Zigurate, de Carlos Eduardo Nogueira

(Brasil, 2009, 19min, 16 anos)

Curtas 2

Serra do mar, de Iris Junge

(Brasil, 2012, 17min, 14 anos)

A Gis, de Thiago Carvalhaes

(Brasil, 2016, 20min, 16 anos)

O real, de Bruno Marra

(Brasil, 2015, 10min, 14 anos)

Bela P, de João Marcos de Almeida

(Brasil, 2008, 25min, 18 anos)

Curtas 3

Filme para poeta cego, de Gustavo Vinagre

(Brasil, 2012, 26min, 18 anos)

Dia branco, de Thiago Ricarte

(Brasil, 2014, 19min, livre)

A casa cinza e as montanhas verdes, de Deborah

Viegas

(Brasil, 2016, 16min, livre)

Quem matou Eloá?, de Livia Perez

(Brasil, 2015, 24min, 12 anos)

Curtas 4

E, de Helena Ungaretti, Miguel Antunes Ramos e Leo

Wahrung

(Brasil, 2015, 17min, livre)

Giz, de Cesar Cabral

(Brasil, 2015, 10min, 14 anos)

A água-viva não possui esqueleto, de Manoela César

(Brasil, 2016, 6min, 12 anos)

Memória de rio, de Roney Freitas

(Brasil, 2013, 14min, 14 anos)

Masterblaster, de Raul Arthuso

(Brasil, 2013, 19min, 14 anos)

Curtas 5

Quem tem medo de Cris Negão, de Rene Guerra

(Brasil, 2012, 26min, 12 anos)

Ocidente, de Flora Dias

(Brasil, 2016, 14min, 10 anos)

Na sua companhia, de Marcelo Caetano

(Brasil, 2011, 22min, 18 anos)

Curtas 6

Filme em Fúria, de Nana Maiolini

(Brasil, 2016, 24min, livre)

A vida do fósforo não é bolinho, gatinho, de Sergio

Silva

(Brasil, 2014, 29min, 16 anos)

Através, de Amina Jorge

(Brasil, 2012, 10min, 14 anos)

A mão que afaga, de Gabriela Amaral

(Brasil, 2011, 19min, 12 anos)

Curtas 7

Deus, de Vinicius Silva

(Brasil, 2016, 25min, 12 anos)

Massacre de Pinheirinho – A verdade não mora ao lado,

de Coletivo de Comunicadores Populares

(Brasil, 2012, 16min, 14 anos)

Memórias externas de uma mulher serrilhada, de

Eduardo Kishimoto

(Brasil, 2011, 15min, 18 anos)

A Vermelha Luz do Bandido, de Pedro Jorge

(Brasil, 2009, 16anos, 14 anos)

Curtas 8

À propósito de Willer, de Coletivo Atos da Mooca

(Brasil, 2016, 18min, 10 anos)

Quando os dias eram eternos, de Marcus Vinícius

Vasconcelos

(Brasil, 2016, 12min, 14 anos)

Tempos de cão, de Ronaldo Dimer e Victor Amaro

(Brasil, 2016, 24min, 16 anos)

Afeganistamos, de Irmãos Guerra e Grupo em Crise

(Brasil, 2017, 7min, 16 anos)

Colônia Penal, de Marco Escrivão

(Brasil, 2013, 9min 14 anos)

Curtas 9

Historiografia, de Amanda Pó

(Brasil, 2017, 4min, livre)

Tauri, de Marcio Miranda Perez

(Brasil, 2009, 7min, 14 anos)

Osquestra Invisível Lets Dance, de Alice Riff

(Brasil, 2017, 19min, 10 anos)

Ferroada, de Adriana Barbosa e Bruno Mello Castanho

(Brasil, 2017, 25min, 14 anos)

Curtas 10

Cidade vazia, de Cristiano Burlan

(Brasil, 2015, 8min, livre)

São Paulo com Daniel, de Deborah Viegas e Nicolas

Thomé Zetune

(Brasil, 2015, 30min, 16 anos)

Aqueles anos de dezembro, de Felipe Poroger

(Brasil, 2016, 19min, livre)

Oma, de Michael Wahrman

(Brasil, 2011, 22min, 12 anos)

Curta 11

O duplo, de Juliana Rojas

(Brasil, 2012, 25min, 14 anos)

Os irmãos Mai, de Thais Fujinaga

(BRA, 2013, 19min, livre)

A boneca e o silêncio, de Carol Rodrigues

(Brasil, 2015, 19min, 16 anos)

USP 7%, de Bruno Bocchini e Daniel Mello

(Brasil, 2015, 15min, 12 anos)

CINEMA

Os dias com ele, de Maria Clara Escobar
(Brasil, 2013, 107min)

Maria Clara mergulha no passado quase desconhecido de seu pai, Carlos Henrique Escobar. Ela vive as descobertas e frustrações de acessar a memória deste homem que foi preso e torturado pela ditadura militar.

Escolas em luta, de Eduardo Consonni, Rodrigo T. Marques e Tiago Tambelli
(Brasil, 2017, 77min)

No Estado mais rico e um dos mais conservadores do Brasil, o modus operandi da educação pública sofre um revés quando estudantes secundaristas reagem ao decreto oficial que determina o fechamento de 94 escolas e a realocação dos alunos. A resposta estudantil surpreende. Em poucos dias, por meio de redes sociais e aplicativos, eles organizam uma reação em uma verdadeira Primavera Secundarista – algo completamente inédito. Ocupam 241 escolas e saem às ruas para protestar. O Estado decreta guerra aos estudantes. Toda relação se transforma após uma revolução. Escolas em luta aprende e apreende com essa garotada um novo modo de construção e de estar no mundo.

Filme de aborto, de Lincoln Péricles
(Brasil, 2017, 63min)

Um casal jovem, morador da periferia de São Paulo, luta com as raras oportunidades de emprego e os abusos dos patrões. Quando descobrem que vão ter um filho, eles pensam se terão condições de criar uma criança e decidem que a melhor opção é abortar.

Jovens infelizes ou um homem que grita não é um urso que dança, de Thiago B. Mendonça
(Brasil, 2016, 125min)

Um grupo de artistas vive reunido em uma pequena casa. Sofrendo com as más condições financeiras, eles tentam criar uma verdadeira arte revolucionária, capaz de enfrentar o sistema e libertá-los da opressão do governo. Quando algumas tentativas falham, eles partem para medidas extremas.

A luta vive, de Coletivo Atos da Mooca
(Brasil, 2017, 17min)

São Paulo, julho de 1917. Durante os prelúdios da primeira grande greve operária da cidade, trabalhadores que protestavam na porta de uma fábrica no Brás são atacados pela polícia, resultando na morte do jovem sapateiro espanhol José Martinez. O filme mostra de forma onírica o cortejo fúnebre de Martinez em uma erva rua operária. Em algum momento da procissão, o espectro de Martinez desperta e vaga por ruínas de vilas operárias até chegar, por uma fresta no tempo, ao ano de 2017.

Nova Dubai, de Gustavo Vinagre
(Brasil, 2014, 55min)

Em uma cidade marcada pela crescente construção de arranha-céus, um grupo de jovens de classe média decide se apropriar dos espaços vazios e praticar sexo em lugares públicos. Eles fazem do filme uma forma de realizar os seus desejos sexuais e cinematográficos, enquanto compartilham suas visões sobre o amor, a morte e o prazer.

Precisamos falar do assédio, de Paula Sacchetta
(Brasil, 2016, 80min)

Durante a semana da mulher, uma van-estúdio para em nove locais de São Paulo e do Rio de Janeiro para coletar depoimentos de mulheres que já foram vítima de algum tipo de assédio.

Proxy reverso, de Roberto Winter e Guilherme Peters
(Brasil, 2014, 87min)

Davi Reis é um jovem paulistano, técnico em informática e que, ao perder seu emprego, é coagido por seu amigo Luis Pires a participar de um plano que busca provar que as eleições presidenciais de 2014 no Brasil foram uma fraude.

O que se move, de Caetano Gotardo
(Brasil, 2012, 97min)

Três famílias precisam enfrentar a chegada ou a perda de um filho, fato que causa uma grande mudança em suas rotinas. Cada núcleo lida com as dores e as alegrias da sua própria maneira, mas o amor sempre fala mais alto através da figura da mãe.

Recado para o mundão, de Diogo Noventa
(Brasil, 2016, 90min)

Morte, cultura, violência, relações familiares e amorosas na voz de jovens privados de liberdade nas Fundações CASA de São Paulo. Através de um dispositivo de câmeras de segurança e usando máscaras, enviam seu recado para o mundão.

Sinfonia da necrópole, de Juliana Rojas
(Brasil, 2016, 94min)

Deodato é um aprendiz de coveiro não muito animado com a profissão. Sua rotina melhora quando Jaqueline surge no cemitério. Funcionária do serviço funerário, ela inicia um levantamento sobre túmulos abandonados com a ajuda do rapaz. A paixão o impede de pedir demissão, mas estranhos eventos continuam a abalar seu estado psicológico.

Videolência, de Núcleo de Comunicação Alternativa
(Brasil, 2009, 60min)

Filme feito pelo coletivo de realizadores audiovisuais Núcleo de Comunicação Alternativa (NCA, 2009), que têm como assunto as disputas entre distintas formas de representação do conceito de “periferia” e seus desdobramentos políticos.

Presentes no mercado de assessoria contábil desde 2002, nos dedicamos a identificar procedimentos que possam ajudar nossos clientes a gerenciar os seus negócios. Assim, nossa empresa está pronta a lhe oferecer as melhores soluções em contabilidade, departamento pessoal, escrituração fiscal e planejamento tributário. Atuamos ainda em diversos setores administrativo/financeiros, apoiando nossos clientes na geração de relatórios gerenciais de grande importância na condução de seus negócios.

Com sede na Cidade de Mairiporã, estamos prontos a atendê-lo, sejam quais forem suas necessidades contábeis, em qualquer região do País. Nossos procedimentos de trabalho são totalmente descritos em manuais internos, garantindo altíssima confiabilidade nos resultados; além disso nossa equipe é constantemente treinada e aprimorada, para que sua empresa conte com o apoio de excelentes profissionais.

E, partindo desta premissa, de que os seus clientes são seu maior patrimônio, a busca pela excelência na prestação de serviço é cada vez maior para que sempre supere a expectativa de quem contrata os serviços da ÊXITO.



R. Cardoso César, 363, Mairiporã
11 4419-0951 / 4419-6720
contato@consultoriaexito.com.br



Fonte: Guia da Semana SP

CINCO MOTIVOS PARA VER PANTERA NEGRA

No próximo dia 15, chega aos cinemas o primeiro filme-solo do herói Pantera Negra, da Marvel Studios. O filme se passa após os eventos de “Capitão América: Guerra Civil” e mostra os conflitos gerados pela sucessão do trono de Wakanda pelo príncipe T’Challa, o Pantera Negra.

1. Ryan Coogler

O diretor de “Pantera Negra” é o mesmo nome por trás do último filme na franquia Rocky, “Creed”, e do menos conhecido, mas bellissimo, “Fruitvale Station”. Em ambos, Coogler trabalha com protagonistas negros e jovens (ambos interpretados por Michael B. Jordan) e equilibra bem seus conflitos pessoais com um retrato do contexto social onde estão inseridos. Já em “Pantera Negra”, ele mergulha em solo africano para encontrar as raízes de todos esses personagens e transformar essa herança, quase esquecida, em orgulho, unindo a força da cultura negra americana com a africana.

Nota: o fato de este filme ter sido dirigido por um cineasta negro é, por si só, uma conquista, como foi a escolha de Patty Jenkins para dirigir a heroína Mulher Maravilha em 2017.

2. Elenco

É com certa facilidade que afirmamos que “Pantera Negra” tem o elenco

mais forte em toda a filmografia da Marvel – e ele está afinadíssimo! Em cena, você encontrará uma espia humanitária vivida por Lupita Nyong’O; uma general interpretada por Danai Gurira (a Michonne, de “The Walking Dead”); uma chefe de tecnologia brilhante na pele de Letitia Wright; além de Angela Basset, Daniel Kaluuya e Forest Whitaker em papéis secundários. Michael B. Jordan rouba a cena no papel do vilão Erik Killmonger e Martin Freeman e Andy Serkis retornam de aparições anteriores no universo Marvel.

3. Wakanda

A construção de Wakanda – reino secreto onde vive o Pantera Negra e seu povo – é algo para se absorver em toda a sua magnitude. Esse é um espaço inserido na África (supostamente em algum ponto do Quênia), escondido sob florestas holográficas por séculos e essencialmente fechado em si mesmo, portanto livre das explorações europeias e dono de seus próprios recursos – no caso, uma montanha inteira de Vibranium, metal fictício de que é feito o escudo do Capitão América e que transformou Wakanda num paraíso tecnológico particular. Esse reino, porém, também tem uma identidade compartilhada com seus vizinhos e sua cultura traz muito da música, das formas e das

cores quenianas, resultando num equilíbrio curioso entre modernidade e tradição, frieza e calor humano.

4. Figurino

Para quem gosta de moda, “Pantera Negra” é o filme obrigatório desta temporada. Encarado no tapete vermelho como um manifesto (os atores foram à pré-estreia vestindo trajes de gala inspirados na cultura africana), o figurino do filme explora o que há de mais rico nos tecidos, estampas e formas da África, partindo de trajes cerimoniais, de combate ou cotidianos para criar um visual novo e magnífico.

5. O bem, o mal e algo no meio

Já faz algum tempo que Hollywood tem tentado se livrar dos conceitos de “bem” e “mal”, introduzindo vilões carismáticos e anti-heróis e buscando justificar a maldade em suas aventuras. Porém, “Pantera Negra” consegue fazer isso sem com mais realismo ao colocar, como problema, uma disputa ideológica sobre o futuro de Wakanda e não simplesmente um “plano para dominar o mundo”. Nessa guerra entre opostos que têm muito em comum, são envolvidas pessoas que acreditam nas leis, outras que se guiam por seus próprios princípios morais e outras, ainda, que se deixam levar pelas circunstâncias.

MEMORIAL DA INCLUSÃO INAUGURA EXPOSIÇÃO



O Memorial da Inclusão está com exposição temporária “INCLUA-ME Arte e Cultura para Todos”, da artista plástica Marina Baffini, em cartaz até o dia 28 de março. A mostra, gratuita, traz doze trabalhos de artistas contemporâneos nacionais e internacionais, do acervo do Sesc, traduzidos em reproduções táteis com variadas técnicas e recursos.

Por meio dos sentidos e da exploração da estética tátil, cada visitante poderá experimentar e amplificar sua maneira de se relacionar com a obra de arte; além de investigar sensações e analogias entre relevos, formatos e texturas.

A informação estética da sua realização e a essência das obras foram preservadas, para que a original e a sua tradução revelem-se em diferentes

linguagens, mas mantenha entre si uma relação de mesma forma. A palheta de cores foi mantida e valorizada nas adaptações, algumas vezes modificadas em contraste, tornando as imagens acessíveis para todas as pessoas.

Serviço

INCLUA-ME Arte e Cultura para Todos

Até 28 de março, de segunda a sexta-feira das 10h às 18h e aos sábados das 13h às 17h (exceto feriados e pontos facultativos)

Memorial da Inclusão (Avenida Auro Soares de Moura Andrade, 564, Portão 10, Barra Funda, SP)

Acessibilidade: Audiodescrição, interpretação em Libras e adaptação tátil

(11) 5212-3727

Entrada Gratuita

NÃO SE VACINOU?

PROCURE UM POSTO DE
SAÚDE MAIS PRÓXIMO.
LEVE SUA CARTEIRA DE VACINAÇÃO.



VACINE-SE

CONTRA A FEBRE AMARELA

A ÚNICA FORMA DE PREVENÇÃO É ATRAVÉS DA VACINAÇÃO

MAIS INFORMAÇÕES: (11) 4414-2220

Secretaria de
Saúde



Prefeitura da Estância de
Atibaia

*Estética
Hungaro*

TRATAMENTOS

- Acne
- Cicatrizes
- Celulite
- Flacidez
- Gordura localizada
- Microagulhamento (roller)

PROMOÇÃO

Criolipólise 2 Regiões

R\$ 250,00

realizada no mesmo dia

- Limpeza de pele
- Massagem relaxante
- Massagem com pedras
- Massagem modeladora
- Drenagem linfática
- Peeling
- Depilação com cera
- Depilação com luz pulsada
- MicroBlading: sobrancelha realista fio a fio

4419-2119



9 9723-6062

Rua Laudêmio Ramos, 125 sala 6 - Mairiporã



CORPO DESPERTO

MOSTRA DE CINEMA

A mostra CORPO DESPERTO abre a programação do Cinusp em 2018, lançando um olhar sobre a transição da adolescência para a vida adulta, com atenção para o despertar de afetos, desejos, expressões de sexualidade e de gênero experimentados pelos corpos nessa fase delicada e marcante. A curadoria prioriza filmes que não fazem um julgamento moral sobre as descobertas da juventude, mas sim que as observam de perto, com cumplicidade. As 20 obras selecionadas prezam pela diversidade, tanto de estilos cinematográficos quanto de corpos em cena. Diretores fundamentais do cinema moderno europeu, como Pier Paolo Pasolini, Robert Bresson e François Truffaut aparecem ao lado de cineastas contemporâneos, como Sofia Coppola, Larry Clark e Todd Solondz, além de nomes aclamados em festivais internacionais, como Lucrecia Martel, Tsai Ming-Liang e Kim Ki-Duk.

O fio condutor da mostra se encontra na relação muitas vezes delicada e conflituosa, que os jovens são levados a estabelecer com seus corpos nesse momento de transformações explosivas, sofrendo diversas pressões sociais sobre a descoberta de sua sexualidade. Ambigualmente, a repressão convive com a fetichização dos corpos jovens na mídia, o que resulta numa violência psicológica que por vezes descamba para atos de violência física de fato.

Ícone de uma geração, Kids, de Larry Clark, aborda um grupo de jovens envolvidos em experimentações com drogas, sexo e violência, causando furor e polêmica quando lançado em 1994, quando a devastação provocada pela AIDS estava próxima. As Virgens Suicidas, de Sofia Coppola, investiga

sensivelmente a repressão sobre a sexualidade feminina no âmbito familiar e escolar. Palíndromos, de Todd Solondz, mostra a influência de uma cultura hipersexual paradoxalmente repressora sobre a vontade obsessiva de engravidar nutrida por uma garota de 12 anos. A estrutura do filme é curiosa, contando com diversas atrizes no papel da protagonista, o que sugere a fragmentação da personalidade sob as pressões do mundo. Dance Party, USA é representante do chamado mumblecore, surgido nos EUA no começo dos anos 2000 com a popularização dos equipamentos digitais, o que facilitou a realização de jovens cineastas. No filme, o diretor Aaron Katz explora os constrangimentos e afetos desconcertados entre um rapaz e uma garota que se conhecem ao compartilhar o tédio em uma festa, usando uma câmera na mão que confere um tom documental e íntimo à narrativa.

Ainda no contexto do cinema independente norteamericano, Pariah trata de identidade negra, com uma protagonista cujo gênero é difícil fixar. Com efeito, sua existência não cabe em limites definidos, seja como “mulher lésbica” ou “homem trans”, extrapolando terminologias binárias. Moonlight: Sob a Luz do Luar, vencedor do Oscar de Melhor Filme em 2017, também se situa na comunidade afro-americana, deixando ver a dificuldade de se expressar não-heterossexual no contexto escolar ou mesmo fora dele. A violência parece estar sempre à espreita.

No cinema contemporâneo, o termo “cinema corpóreo” é muito utilizado para descrever uma experiência fílmica que prioriza a sensação física em detrimento da identificação psicológica e da

progressão narrativa clássica. Um dos grandes representantes dessa estética é o malaio Tsai Ming-Liang, que em *Vive l'amour* desenvolve seu estilo característico, de longos planos-sequência, com câmera fixa, priorizando espaços vazios e figuras humanas desmotivadas, ao abordar um jovem LGBT envolto por desejos ocultos. O sul-coreano Kim Ki-duk mescla questões de sexualidade com a religião budista em *Primavera, Verão, Outono, Inverno e... Primavera*. Faz-se pertinente questionar: até que ponto os preceitos religiosos podem conviver com os desejos do corpo?

A religião ocupa espaço central também em *A Menina Santa*, filme argentino de Lucrecia Martel, que mostra uma confusa influência cristã sobre o desejo feminino, sendo interessante a postura ativa da personagem adolescente, que acredita ter vocação para salvar a alma de um homem mais velho por meio do sexo. Também da Argentina, *XXY* é um dos raros filmes a abordar a identidade intersex. Com estrutura melodramática, em que os conflitos individuais se agravam com o peso das normas sociais, o filme é inovador pela temática representativa. Igualmente inovador é o canadense Bruce LaBruce ao expor o desejo de um jovem por homens idosos em *Gerontophilia*, numa trama que tem estrutura narrativa clássica, diferentemente dos outros filmes do diretor, explícitos e experimentais. Aqui, o choque se dá justamente pelo fato de a temática, incomum no cinema, ser abordada com proximidade, alternando momentos comoventes e cômicos.

The Angelic Conversation, de Derek Jarman, um dos expoentes do cinema queer, revela de forma experimental a fusão possível da cultura clássica com a desconstrução e reapropriação queer, combinando imagens românticas de rapazes com a leitura de sonetos de Shakespeare. *Teorema*, de Pier Paolo Pasolini, dirige uma crítica feroz à burguesia, aniquilada pela auto-repressão em face dos desejos incontidos despertados por um jovem misterioso. A *nouvelle vague* francesa conta com um representante menos conhecido que os clássicos do período, *As Amizades Particulares*, que aborda um romance gay pueril situado num colégio católico de rígidos preceitos morais.

François Truffaut trata do despertar afetivo de seu personagem-alterego Antoine Doinel no curta-metragem *Antoine e Colette*, mostrando

sua primeira paixão, e aprofunda o olhar sobre seu amadurecimento em *Beijos Proibidos*, no qual o protagonista se vê atirado, mais uma vez, no universo misterioso dos romances inviáveis. Robert Bresson pode ser apontado como um dos principais nomes no mapeamento de uma gênese do cinema corpóreo, uma vez que seus filmes e seus escritos sobre o cinematógrafo colocam o corpo do ator (ou “modelo”) em primeiro plano, despido de psicologizações. Em *A Grande Testemunha*, seu estilo particular de filmar detalhes de corpos atinge um novo patamar, dando importância não só à figura humana, de uma jovem que age segundo o próprio desejo, mas também de um burro, igualmente ativo apesar das tentativas humanas de dominá-lo. Outro importante diretor francês, Louis Malle desafia tabus familiares em *O Sopro do Coração*, trazendo um adolescente cujo corpo convalescente é uma metáfora para a própria condição instável dessa fase da vida.

Para além da França, outros cinemas novos ao redor do mundo abordaram a temática da prática sexual pela juventude, como a *black wave* (nova onda iugoslava), cujo destacado diretor Dusan Makavejev realiza *W.R. - Mistérios do Organismo*, sobre o psicanalista Willem Reich e sua teoria do combate sexual da juventude, que trata a prática sexual como atitude política. Já no Japão, com a chamada “geração do sol”, precursora da *nuberu bagu* (nova onda japonesa), há o filme *Paixão Juvenil*, mostrando vulnerabilidades e ímpetos violentos do despertar masculino.

Como representante brasileiro na mostra, a curadoria traz *Lição de Amor*, adaptação do romance *Amar, Verbo Intransitivo* de Mário de Andrade. Ele mostra uma prática peculiar do amadurecimento masculino, corrente no passado, em que famílias de elite contratavam mulheres para realizarem a iniciação sexual de seus filhos, desconsiderando envolvimento afetivos e encarando o sexo de forma protocolar, como algo que pudesse ser ensinado.

Com a mostra *CORPO DESPERTO*, o Cinusp convida todo o público a se deixar envolver pelas sensações pungentes do despertar afetivo da juventude. Seja redescobrimo momentos equivalentes da própria vida, seja conhecendo novos conflitos, o envolvimento gerado pelos filmes selecionados vai além da mera identificação racional, cativando o espectador de corpo inteiro. Boas sessões!

Rena Zoé | Thomás Ceschin

PROGRAMAÇÃO: <http://www.usp.br/cinusp/>

LADY BIRD - A HORA DE VOAR



RENATO HERMSDORFF

Lady Bird é daquele tipo de filme que você assiste com um sorriso no rosto do início ao fim. Despretensioso, o longa de estreia na direção solo da atriz Greta Gerwig é um delicioso conto de chegada à maturidade (o famoso “coming of age”), centrado na figura de uma protagonista concebida com uma rara espontaneidade e, como consequência, involuntariamente carismática, perfil captado com precisão por Saoirse Ronan.

Auto-rebatizada “Lady Bird”, Christine McPherson (Saoirse, de Brooklin, excepcional) é uma típica garota comum de 17 anos. Estudante de uma escola católica na cidade de Sacramento, nos Estados Unidos (fora, portanto, do circuito hype), ela não é exatamente popular. E, em casa, vive às turras com a mãe, controladora, que cumpre uma dupla jornada de trabalho para compensar o desemprego do pai (Tracy Letts), a quem a menina idolatra. O filme se passa em 2002, período de dificuldades para a economia do país.

E se você acha que já viu essa história antes, bom, o roteiro, também assinado por Greta Gerwig, é a comprovação de que é possível fazer “diferente” a partir de uma ideia “batida” (o original aqui não é o “o quê”, mas o “como”). E, nesse sentido, “Lady Bird” não tem nada de ordinário (no sentido de “comum”).

Aqui, o viés do “coming of age” não é um verniz para conferir um falso ar de seriedade à jornada da protagonista. O texto de Greta oferece, sobretudo a partir de diálogos naturais (e hilários), elementos para que o espectador acompanhe de fato o desabrochar da maturidade de “Lady”. De quando comia hóstia escondido com a amiga gordinha (Beanie Feldstein, uma revelação) à compreensão dos motivos da dureza da mãe (Laurie Metcalf, da série Roseanne, uma adorável megera), há um abismo a ser transpassado. O que é feito com leveza e sensibilidade.

“Doidinha”, a personagem é uma espécie de prequel de Frances Ha, delicioso papel que alçou a própria Greta ao mundo, no filme de Noah Baumbach. E a obra acerta em cheio em uma característica importante do cinema, que é a identificação com o público. Para isso, se evita o melodrama barato, principalmente a partir do uso de elipses curtas de tempo. O que significa dizer que o longa surpreende, provoca, a plateia.

Para o bem ou para o mal, Greta Gerwig não quer inventar a roda. Trata-se de uma direção até mesmo convencional. Mas de uma condução honesta de um assunto do qual ela parece entender, na linha “fale de sua aldeia e estará falando do mundo”. Com uma elogiada carreira como atriz, Greta passa a ser um nome a se ficar de olho também por seu trabalho atrás das câmeras, para o qual já se apresenta madura.

Filme visto no 42º Festival de Toronto, em setembro de 2017

Dia 

Economia de **VERDADE**

PARA RECEBER +

Especialistas em **ECONOMIA**



CUPONS ClubDIA

COM ATÉ

60%  **DIA**

DE DESCONTO

SÓ UMA ESPECIALISTA EM ECONOMIA SABE QUE O CUPOM ClubDIA É O ÚNICO QUE DÁ VÁRIOS DESCONTOS NOS PRODUTOS QUE VOCÊ MAIS COMPRA.

Com os **Cupons de Descontos ClubDIA**, você tem **todos os meses até 60% de desconto** exatamente naqueles **produtos que você mais gosta**.

Veja como funciona:



É muito fácil: basta usar seu **CPF** direto no caixa e se tornar **cliente ClubDIA**.



Procure pela etiqueta de duplo preço e **ganhe todos as vantagens** do programa ClubDIA*



Todos os meses, na sua **primeira compra**, você pode receber novos cupons com mais descontos.



Guarde seu cupom e ganhe descontos utilizando o cupom nas próximas compras*

* Os descontos são aplicados apenas para até 4 compras dentro do mesmo mês.

Confira as regras de utilização no site clubdia.com.br



Diferenças entre Laranja e Tangerina



Laranja

- É mais calórica (63 Kcal em 100g).
- Apresenta mais sais minerais como ferro, fósforo, e cálcio.

Tangerina

- É menos calórica (44 kcal em 100g).
- Possui efeitos diuréticos e antioxidantes.
- O bagaço ajuda no bom funcionamento do intestino.





3 USOS DIFERENTES PARA O LAVA-LOUÇAS



Elimine manchas de gordura

Aplique uma pequena quantidade em cima da mancha, esfregue bem e enxágue com água.



Higienize escovas de cabelos.

Deixe as escovas de malha em água com detergente e depois enxágue. Seque bem e já pode utilizar novamente.



Dar brilho a bijuterias

Coloque os anéis, brincos, pulseiras e colares que estejam sem brilho e deixe de molho em água com detergente neutro por 3 a 5 minutos.





CONDIMENTO X TEMPERO



Condimento

- Realça o sabor das receitas
- Pode ser adicionado antes de servir ou durante o consumo

Exemplo: pimenta, azelle, vinagre.

Tempero

- Usado para dar sabor e frescor às receitas.
- Adicionado durante a preparação dos pratos

Exemplo: alho, salsa, louro.

NINA CONHECE
LÍDER DE VENDAS DE EMPRESAS

JULIANA CONHECE
LÍDER DE COMERCIALIZAÇÃO

TERECINHA CONHECE
LÍDER DE VENDAS

MARIA REGINA CONHECE
LÍDER DE VENDAS



Especialistas
em **ECONOMIA**

DIA



Economia de **VERDADE**

Quando dizemos que uma coisa é **DE VERDADE** significa que ela é real, de fato e pra valer. Por isso, a DIA é a "**ECONOMIA DE VERDADE**"; pois aqui tudo é pensado pra ser mais barato, eficiente e simples, ou seja, **DE VERDADE**.

Mais de mil pontos de venda com localização estratégica para estar próximo de você. E ainda tem o Programa Club**DIA**, que dá descontos na hora* e cupons** com descontos nos produtos que você mais consome. Você também conta com toda a qualidade dos Produtos DIA, além do Time de **ESPECIALISTAS EM ECONOMIA** formado por clientes reais, que participam de tudo e têm voz ativa. Se você valoriza comprar com inteligência e sabe que economizar é uma questão de atitude, pode contar com o DIA, **DE VERDADE**.

DIA, ECONOMIA DE VERDADE.

*ClubDIA disponível apenas nos Estados de SP e RJ.

**Cupons disponíveis apenas no Estado de SP.